

## VISITA DOS FILHOS ADULTOS

Erma Bombeck  
Forever Erma

Em tempos passados, eu era uma mãe que fazia os filhos arrumarem seus quartos, prepararem seus lanches e colocarem a roupa suja na lavanderia. Agora, quando eles vêm para casa eu deixo as regras de lado. Sou como uma zeladora esperando uma boa gorjeta. Eu os sigo pela casa perguntando, – Está com fome? Posso fazer alguma coisa por você? Tem roupa para lavar?

Como com eles quando querem comer, cozinho seus pratos favoritos pouco antes de me dizerem que vão sair com os amigos e fico olhando sem ação enquanto comem meio quilo de presunto cozido às três da tarde.

Minha vida muda nas visitas deles. Não tenho carro. Minha lavadora fica ajustada no ponto de carga extragrande e só tem duas meias e uma camiseta dentro dela. O telefone toca constantemente e nunca é para mim.

No final das visitas, separamos um dia, preparamos um lanche e vamos para o aeroporto. Só depois que volto para casa é que percebo como minha vida se tornou ordeira. Gosto da quietude. O controle remoto da TV é resgatado da cesta de roupas e volta ao seu lugar na mesa do café. As caixas vazias de leite e suco são retiradas da geladeira. As toalhas molhadas vão para a máquina de lavar. O banheiro volta aos seus padrões sadios.

É o meu mundo outra vez. Por que então estou chorando?

*O coração de uma mãe é um abismo profundo  
e lá embaixo você vai sempre encontrar perdão.  
Honoré de Balzac*